

Ponta Delgada lidera aumento de preço das casas no país

O preço das casas em Portugal cresceu 5% entre dezembro do ano passado e junho deste ano, um período em que a oferta de imóveis disponíveis no mercado também aumentou.

Segundo os dados da Alfredo, o preço médio por m² nas principais capitais de distrito foi de 2.868 euros em junho, o que compara com 2.730 euros em dezembro.

O Índice de Preços Alfredo reúne informação de vários portais públicos de listagem e sites de agências imobiliárias com dados de transação que são posteriormente trabalhados utilizando algoritmos avançados de Inteligência Artificial, o que permite caracterizar a realidade do mercado imobiliário em Portugal de uma maneira nunca vista.

O Doutor Finanças é parceiro da Alfredo no relatório emitido com dados



em tempo real.

Olhando para a evolução dos últimos 12 meses, o preço das casas em

Portugal aumentou 8,1% em junho, depois dos crescimentos homólogos de 7,1%, 8,8% e 6,5% nos três meses

anteriores.

Entre as 20 regiões analisadas (18 capitais de distrito e Ilhas), os preços subiram em 17 e caíram em três: Castelo Branco, Portalegre e Vila Real. Em Castelo Branco, o preço por m² desceu 21,5% em junho face ao mesmo mês do ano passado, para 413 euros, a média mais baixa do território nacional.

Em Portalegre, o decréscimo foi de 16,1%, e em Vila Real de 2,4%.

Do lado das subidas, Ponta Delgada liderou o ranking com um crescimento homólogo de 20,9%, seguida por Aveiro (19,7%), Viana do Castelo (18,2%) e Leiria (15,4%).

Lisboa (4.867 euros), Porto (3.288 euros) e Funchal (3.012 euros), as três regiões com preços mais elevados, viram os custos aumentar 5,8%, 9% e 12,9%, respetivamente, face a junho de 2023.

Marinha acompanha Força Naval russa em águas dos Açores

Na última semana, a Marinha desenvolveu uma operação de monitorização e acompanhamento de uma Força Naval russa, composta pela fragata Neustrashimy e o reabastecedor Yelnya, que cruzou as áreas marítimas de interesse nacional e a Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores, rumo às Caraíbas.

Para esse efeito, o Centro de Operações Marítimas coordenou com o Comando da Zona Marítima dos Açores o emprego do NRP Sines que iniciou o acompanhamento na madrugada de sábado.

O acompanhamento, que se realizou

no extremo noroeste da ZEE Açoriana, terminou na manhã de domingo, tendo-se prolongado por mais de 24 horas.

A Marinha, através destas ações de monitorização e vigilância, garante a defesa e segurança dos espaços marítimos sob soberania, jurisdição ou responsabilidade nacional, contribui para a proteção dos interesses de Portugal e das suas infraestruturas críticas e, simultaneamente, assegura o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos no quadro da Aliança Atlântica, conclui nota da Marinha enviada ao nosso jornal.



Bolieiro recandidata-se a Presidente do PSD-Açores

José Manuel Bolieiro apresenta hoje, às 15 horas, a sua recandidatura a presidente do PSD/Açores, numa sessão na sede regional do partido, em Ponta Delgada.

Ontem, José Manuel Bolieiro participou, em Lisboa, na reunião do Conselho de Estado.

Entretanto, na qualidade de Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro reuniu-se, em Lisboa, com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Na ocasião, o governante contextualizou o Presidente da República sobre vários assuntos da Região, nomeada-



mente o trabalho desenvolvido desde o incêndio no Hospital Divino Espírito

Santo (HDES) e a atividade sísmica que se tem vindo a sentir na ilha Terceira.

O Presidente do Governo garantiu ao Chefe de Estado o acompanhamento permanente, assente na ciência, dos eventos sísmicos na Terceira, traçando ainda uma retrospectiva do trabalho desenvolvido no campo da saúde após o incêndio no hospital de Ponta Delgada.

Recorde-se que a 17 deste mês será apresentado o hospital modular, que será implementado na zona do heliporto do HDES e que se pretende ao serviço em agosto, conclui nota do governo.